



Acta n.º 2 / 2018

04 de maio de 2018

----- Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dezoito, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Geral (CG) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), em sessão ordinária, no Edifício dos Serviços Centrais do IPC, em Bencanta – São Martinho do Bispo, presidido pela sua Presidente, Filomena Girão. -----

----- Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a folha de presenças anexa a esta ata (Doc. 1), e, na qualidade de convidados e sem direito a voto, o Presidente do IPC (PIPC), Jorge Conde, o Presidente da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), Rui Antunes, o Presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), Manuel Castelo Branco e o Director do Instituto de Investigação Aplicada (IIA), Carlos Dias Pereira. Justificou a sua ausência, até à hora de início da reunião, a conselheira Ana Abrunhosa (Doc. 2). -----

----- Esteve ainda presente a técnica superior Cristina Matos, que exerce funções no Gabinete de Apoio à Presidência, e que, a partir da próxima reunião, irá substituir a actual secretária do Conselho Geral que exerce, desde 1 de maio, funções no ISEC. -----

----- A ordem de trabalhos (OT) foi a seguinte: -----

----- **A) INFORMAÇÕES:** -----

----- **Ponto 1 – Informações;** -----

----- **B) DELIBERAÇÕES:** -----

----- **Ponto 2 – Aprovação das Contas do IPC;** -----

----- **C) OUTROS ASSUNTOS:** -----

----- **Ponto 3 - Outros assuntos.** -----

----- Verificando-se a existência de quórum, a Presidente do Conselho Geral (PCG), Filomena Girão, cumprimentou os membros presentes e deu início à sessão. -----

----- **A) INFORMAÇÕES** -----

----- **Ponto 1 – Informações;** -----

----- A PCG começou por informar que a ordem de trabalhos sofreu uma alteração por não ter o CG recebido o documento Relatório de Gestão de 2017 (doc. 3), em tempo útil que permitisse uma análise aprofundada do mesmo. Nesse sentido, o Ponto 2 da OT – Aprovação das Contas do IPC não será objecto de aprovação, mas apenas de discussão. -----



K sep

INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA

Conselho Geral

----- De seguida, a PCG deu as boas vindas aos novos elementos do Conselho Geral do IPC, Ana Cristina Veloso, António Leal, Nuno Martins e José Luís Martinho, desejando que as suas participações nos trabalhos do CG sejam gratificantes e que possa o CG trabalhar para fazer do IPC uma instituição melhor e de referência no país. -----

----- B) DELIBERAÇÕES -----

----- Ponto 2 – Aprovação das Contas do IPC; -----

----- A PCG deu a palavra ao PIPC para que explicasse a razão do adiamento da aprovação das contas do IPC. O PIPC informou que as contas se encontram prontas (tal como os senhores conselheiros puderam verificar no e-mail enviado – doc. 3) mas não estão concluídas as contas consolidadas, sendo estas que deverão ser alvo de discussão e aprovação por parte do CG. Informou que as contas anuais consolidadas serão apresentadas em Junho, altura em que se agendará reunião. Informou ainda que no decorrer da presente reunião irá ser dada a oportunidade aos senhores conselheiros para analisarem as contas. -----

----- Após estas considerações, o PIPC apresentou o relatório de Gestão do IPC para o ano de 2017. -----

----- Terminada a apresentação do relatório, a PCG abriu o debate não tendo havido quaisquer comentários, ficando então remetida a discussão para a reunião em que serão analisadas e debatidas as contas consolidadas. -----

----- C) OUTROS ASSUNTOS: -----

----- Ponto 3- Outros assuntos. -----

----- A PCG informou que recebera um pedido para a inclusão na ordem de trabalhos de proposta de alteração à tabela de propinas de CTESP, Licenciatura e Mestrados, a aplicar em 2018/2019 (Doc. 4), tendo solicitado ao PIPC que apresentasse a proposta. Após as explicações do PIPC, foi a proposta colocada a votação, tendo sido aprovada com vinte e nove votos a favor, uma abstenção e zero votos contra. -----

----- O conselheiro Castelo Branco entrou na reunião. -----

----- O PIPC pediu a palavra para informar que o IPC, tendo a vantagem de estar em Coimbra, situação geográfica privilegiada, deveria avaliar o valor da propina de estudantes internacionais pois considera que há um conjunto de áreas em que valerá a pena repensar o valor destas propinas. Pediu a palavra o conselheiro José Gaspar para informar que só dois institutos politécnicos cobram menos do que o IPC. -----

----- De seguida, a PCG propôs a criação de uma comissão de trabalho com a participação das várias UO cujo objectivo será perceber quais são as grandes questões de interesse para o IPC, como a investigação que se faz no IPC, e qual o papel que o CG poderá ter nesta matéria. Informou ainda que, por esse motivo, pediu a presença do Director do IIA, Carlos Dias Pereira. -----



INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA
Conselho Geral

[Handwritten signature]
SEP

----- O Conselheiro Manuel Castelo Branco informou que provavelmente esta será a última reunião a que assistirá, na medida em que está a terminar o seu mandato como Presidente do ISCAC e solicitou aos conselheiros que olhassem para o IPC como um todo e não para cada UO em particular. Pediu ainda ao CG que fizesse uma análise minuciosa das contas a fim de evitar os erros que já aconteceram no passado. Terminou a sua intervenção agradecendo aos conselheiros o trabalho e o empenho. -----

----- A PCG agradeceu ao conselheiro e reiterou a vontade de fazer mais do que aprovar os relatórios, informando que trouxe a questão da criação da comissão a esta reunião exactamente para participar na construção de um IPC mais forte. -----

----- A PCG deu a palavra à conselheira Jéssica Lopes que informou que também está de saída do CG, sendo esta também a sua última reunião, uma vez que se encontra no mercado de trabalho. Agradeceu a oportunidade que teve de participar no CG e reiterou a importância deste órgão, mais concretamente das personalidades externas. -----

----- A PCG agradeceu, afirmando que o CG do IPC possui um lote de conselheiros externos extraordinário, apelando à reacção dos conselheiros à proposta que fez de criação da Comissão de Avaliação Estratégica. -----

----- O Presidente da ESEC, Rui Antunes, pediu a palavra para informar que existe uma ferramenta no IPC, a BI – *Business Intelligence*, à qual todos podem aceder. Esta ferramenta permite que se criem relatórios específicos com a informação que se pretende saber do IPC e que se considere relevante. -----

----- A PCG deu a palavra ao Director do IIA, Carlos Dias Pereira, para que se pronunciasse acerca da questão da investigação no IPC. O Director do IIA afirmou que será importante discutir-se estas questões da investigação e da inovação de uma forma mais continuada no CG pois, de facto, notou-se um incremento tremendo na investigação a nível do IPC, e afiançou que esta poderá crescer ainda mais. Afirmou o Director do IIA que o IPC ainda tem muito por onde crescer em termos de investigação mas não há investigação sem haver investigadores, sendo o trabalho do IIA apoiar esses investigadores no apoio às candidaturas. -----

----- Pediu a palavra o PIPC para informar que a actual presidência efectuou diversas visitas aos municípios da região, às câmaras municipais da região, com o intuito de perceber como se pode o IPC integrar melhor na comunidade envolvente. Nestas visitas foram colocados, por parte de alguns dos Presidentes das Câmaras, vários desafios de parceria, tendo sido solicitada a participação e colaboração do IPC em projectos muito diversificados (dos quais será dado conhecimento em breve). Concluiu a intervenção afirmando que tais projectos seriam interessantes para o IPC, caso se consiga encontrar os recursos humanos necessários ao seu desenvolvimento no IPC.-----



Handwritten signature and initials in blue ink.

----- Pediu a palavra a conselheira Lúcia Santos que declarou que, muitas vezes, a investigação que se faz no IPC não é visível, e só se tem capacidade para perceber que realmente é feita por investigadores do IPC quando se tem alguma afinidade com a área a que se refere a investigação. O Director do IIA informou da importância de atrair mais investigadores para o IPC. -----

----- Pediu a palavra o conselheiro João Moura que considera que este é o espaço certo para se debater esta questão. Afirmou que é importante a captação de alunos que seriam posteriormente integrados no mercado de trabalho, tendo dado o exemplo de uma empresa estrangeira que recentemente se instalou no Biocant, no concelho de Cantanhede, e que irá atrair milhares de euros em investimento.-----

----- O conselheiro José Redondo declarou que considera haver no IPC algum receio na divulgação da investigação.-----

----- O conselheiro Mário Velindro concordou com o que foi dito até agora, mas afirmou que a investigação tem que ser olhada de forma pragmática pois os investigadores são, antes de mais, docentes e têm que dar as suas aulas e ainda ter horas para o apoio aos alunos. A maioria dos investigadores fazem uma "investigação superficial" que resulta em *papers* e artigos, não fazem investigação aplicada, investigação que é solicitada pelos empresários. É importante pensar neste assunto, mas este assunto deve ser pensado de forma realista. -----

----- A PCG reiterou que realmente há um défice de informação relativamente à investigação que é feita no IPC e que esta deverá ser mais publicitada. -----

----- O conselheiro Rui Branco Lopes alertou para o facto de ser importante o convívio entre os vários investigadores, que é, muitas vezes, a partir destes encontros que surgem as boas ideias. Será importante criar uma estrutura que promova a divulgação da investigação, mas seria igualmente importante criar, por exemplo, uma semana temática para promover o encontro entre os vários investigadores. -----

----- A PCG lembrou que a proposta da criação da comissão será essa mesma: desafiar as presidências das UO para melhorar e promover a investigação no IPC através de actividades diversas. -----

----- O conselheiro Rui Amaro pediu a palavra e, concordando com tudo o que foi dito anteriormente, lembrou que a ESAC é uma UO que contribui de forma relevante para a promoção da investigação no IPC. -

----- A PCG questionou os membros externos do CG e os representantes das diversas UO se estariam disponíveis para responder ao desafio de criação da comissão. -----

----- O conselheiro Hélder Simões pediu a palavra para lembrar que as UO podem prestar serviços à comunidade, com o objectivo de aumentar o orçamento. -----



INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA

Conselho Geral

----- A PCG tomou a palavra para colocar a criação da Comissão de Avaliação Estratégica a votação. Colocada a votação, foi a criação da comissão aprovada por unanimidade. A comissão será composta por todos os conselheiros externos, pelos conselheiros Jorge Bernardino, Maria de Fátima Neves, Rui Branco Lopes, Ana Cristina Veloso, Luis Martinho, Paulo Sanches, Ana Paula Quelhas, Adélio Saraiva, Hélder Simões, Carlos Veiga, José Daniel Pereira, João Paulo Bonacho, Rui Amaro e ainda pelo Director do IIA, Carlos Dias Pereira. -----

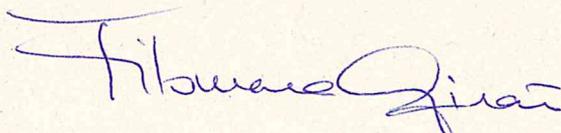
----- A conselheira Vera Vilares pediu a palavra para solicitar ao PIPC esclarecimentos acerca de qual será o modo de funcionamento da Escola da Floresta, que tem sido amplamente divulgada na comunicação social. O PIPC informou que pretende aproveitar que o tema em torno da floresta está na ordem do dia e, em consonância com a Câmara Municipal Lousã, criar um conjunto de formações dirigidas à promoção da qualificação dos operacionais que combatem o fogo. A Escola da Floresta não promoverá cursos superiores e terá como objecto de intervenção nos seguintes planos: floresta/fogo/protecção civil. -----

----- O Presidente da ESEC, Rui Antunes, questionou qual a natureza jurídica da Escola da Floresta e da Escola do Mar, questionando ainda o que está pensado em termos de acreditação científica, de gestão destas escolas. O PIPC respondeu que, do ponto de vista científico e pedagógico, cada curso que abrir terá a acreditação de uma ou mais das UO do IPC, ficando sob a alçada de uma UO. Em termos de gestão serão estas escolas concebidas à semelhança de um departamento. Questionou a conselheira Fátima Neves quem serão os recursos humanos, nomeadamente a nível docente, tendo o PIPC informado que os recursos humanos serão fornecidos pelas UO. -----

----- Intervieram de seguida os Presidentes da ESEC e do ISCAC que discutiram acerca da natureza da Escola do Mar e das áreas de formação próprias de cada UO.-----

----- Terminado este debate, a PCG reiterou os agradecimentos aos conselheiros que saíram do CG e à secretária do CG. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de ter sido circulada por todos os conselheiros presentes e por eles aprovada, é assinada pela Presidente do Conselho Geral e por mim, Sandra Jorge Vasconcelos Pinto, que a secretariei. -----


Sandra Jorge Vasconcelos Pinto